

Prioridade é investimento nas escolas

A proposta de governo de Fernando Henrique Cardoso dedica quatro páginas ao esporte, no capítulo 5, cujo título é “A Parceria Estado-Sociedade”. Frisa que deve haver uma “alocação prioritária de recursos públicos ao desporto educacional na pré-escola e escolas de primeiro grau”.

O ponto de partida é o fortalecimento da Secretaria de Educação Física e Desportos, ligada ao Ministério da Educação.

A secretaria teria como atividade fundamental a implementação de um Programa Nacional de Esportes.

Conselhos — Seriam criados Conselhos Estaduais de Esportes, para

atuar em colaboração com os setores organizados da sociedade.

Além disso, aponta-se a intenção de descentralizar o esporte, respeitando as vocações regionais.

Em se tratando de esporte de alto rendimento, a idéia é estabelecer parceria com a iniciativa privada.

Esse apoio de empresários iria auxiliar na formação de talentos, no marketing e na busca de tecnologia de ponta.

O setor tem, segundo o programa, inúmeras possibilidades de negócios.

Massificação — Segue-se destacando a importante função pedagógica do esporte e a necessidade da mas-

sificação do desporto escolar.

A prática esportiva é considerada essencial para a constituição de um “projeto educacional pleno”.

Também é apontado o papel exercido pelo esporte no sentido de afastar meninos e meninas de rua da marginalidade.

Assim, logo de início destaca-se que “a política nacional de educação física e desportos deve integrar-se às políticas de educação, saúde e empregos”.

O que se pretende dizer é que o esporte, além de sua importância educacional, desenvolve a saúde e gera empregos.